

Expediente
Seis mezes . . . 5\$
Um anno . . . 8\$

A NOTICIA

Redacção
Rua Marechal—
Deodoro n. 11

IMPRESSO NAS OFFICINAS
GRAPHICAS «SILVA CALDAS»

Director: D. Castro

ANNO VII

Cachoeira (S. Paulo), 17 de Dezembro de 1933

N. 252

Parlamentarismo ou — — presidencialismo ?

Defendendo o parlamentarismo, o sr. Agamemnon de Magalhaes, ha dias, em discurso que proferiu perante a Assembléa Constituinte, pondo-a em tumulto, sustentou a these dos que entendem que a responsabilidade directa dos homens de governo viria attenuar, senão evitar as agitações politicas no seio das massas, evitando as revoluções periodicas.

Como argumento, é de primeira ordem essa velha justificativa a favor do chamado regime parlamentar. Realmente, nada mais pratico e intelligente do que provocar as derrubadas dos situacionistas, todas vezes que os seus erros desagradassem a opinião publica.

O povo só teria a lucrar com isto, porque "gosaria" mais a miude do prazer do voto... toda vez que os desaguidados do alto chegassem até ele, nas eleições geraes, desabafando assim o pouco do mal estar que lhe causassem taes mutações.

O voto, alem de ser um modo elegante de desaba-

Ser Paulista

Ser Paulista ! é ser grande no passado !
E' ainda maior nas glorias do presente !
E' ser a imagem do Brasil sonhado,
E, ao mesmo tempo, do Brasil nascente !

Ser Paulista ! é morrer sacrificado
Por nossa Terra e pela nossa Gente !
E' ter dô da fraqueza do soldado,
Tendo horror á philautia do tenente !

Ser Paulista ! é rezar pelo Evangelho
De Ruy Barbosa, o Sacrosanto Velho,
Civilista immortal da nossa fé !

Ser Paulista ! — em braço e em pergamino
E' ser trahido e pejar sosinho,
E' ser vencido mas cair de pé !

Martins Fontes

fo, que descongestiona o fígado, restabelecendo o sossego interior, com a calma que succede a todas eliminações, tem também virtudes miraculosas de ordem moral, sendo a melhor das demonstrações de amizade ou de gratidão, neste paiz de "camaradas" e compadres..

Repetindo-se mais vezes as eleições, com o parlamentarismo, ter-se-á posto em pratica excellente therapeutica para a maioria dos males que infelicitam o povo brasileiro, proporcionando a todos, felizes oportunidades, para extravasamento de sua gratidão aos compadres, sem o perigo de congestionamento, pela demora no transcurso do um quadriennio governamental..

E para que esperar tan-

to tempo, accumulando bilis, pelos erros dos politicos de cima, que poderão ser vantajosamente substituidos pelos que estão cá embaixo ?...

Porque a rigidez dos prazos presidenciaes, isto é, nos regimes de responsabilidade indirecta, si na mór parte das vezes, o Presidente da Republica nada sabe, nem tem que ver com certos actos praticados por seus auxiliares ?

(Conclue na 3.ª pag.)

NOTAS & FACTOS

Festa de Santa Luzia

Effectuou-se a 14 do corrente, na capella de Santa Cabeça, a festa annual, de Santa Luzia, á ella comparecendo grande numero de povo. Os leilões deverão continuar ainda hoje.

Sorvete Dansante

Hoje, no Clube Recreativo de Cachoeira, á tarde, haverá um elegante sorvete dansante em que tomará parte a mocidade desta terra.

Os ladrões

Em dia da semana finda, os ladrões aproveitando-se da ausencia dos moradores, que estavam no circo, penetraram na casa do sr. Benedicto Bittencourt, praticando furto avultado.

Matinée infantil

O Cine Cachoeira dará no dia de Natal, á petizada que faz a garridice das suas sessões com films do Far-West, uma galante matinée, com a super denominada «Filhos». Convem registrar que esse espectáculo é gratuito.

Como conciliar o senso alto com o sufrágio universal?

Tese apresentada ao Prof. Dr. Sampaio Doria pelo
academico XAVIER NETO

Ele é a própria e estupenda encarnação da soberania popular, a manifestar no Augusto Tribunal das urnas a sua vontade suprema. Assim sendo, emanando diretamente do eleitorado o progresso ou a perdição da sua terra, é mister que ele saiba medir a grandeza da sua missão e saiba desempenhá-la à altura da sua responsabilidade.

E' mister, nua palavra, que o eleitorado seja capaz. A sua incapacidade pôde acarretar as maiores calamidades publicas e até a decadência moral, financeira e politica da nação. E' imprescindível, pois, que ele seja capaz, isto é, que tenha o senso alto da sua responsabilidade.

Dentro lado o sufrágio universal, isto é, o voto de todos os cidadãos é também uma necessidade inegável.

A soberania não é privilegio de nenhuma casta ou classe, é de todos, é da unanimidade do povo. Logo, ele, integral, na sua totalidade, tem o direito de exercê-la. Mas de que modo? Pelo voto. Ora, se todo o povo tem o direito de exercer a sua soberania, e se este exercício se dá pelo voto, segue-se que todo o povo deve votar. Eis a base do sufrágio universal.

Temos, pois, diante dos olhos duas necessidades, ambas inegáveis: o senso alto e o sufrágio universal.

Estas duas idéas parece que se repelem. De fato: o senso alto, isto é, a capacidade do eleitorado, exclue, selecciona, reduz.

A capacidade do corpo eleitoral é necessaria, ora nem todos são capazes, logo este corpo eleitoral não pôde ser composto da unanimidade.

Esta seleção, excluindo os incapazes, tem como consequencia, principalmente num paiz como o nosso, em que a ignorancia é quasi que total, a redução do corpo de eleitores a uma minoria patente.

E a soberania, por isso, é exercida pela minoria, deixa de ser propriedade de todos para tornar-se possessão de um pequeno nucleo. O senso alto repele, pois, o sufrágio universal.

Como conciliar os? Esta conciliação trará beneficios innumeraveis para a democracia.

Como fazê-la? Abolindo a exigencia da capacidade para a admissão no eleitorado? Seria um crime.

Seria entregar o destino da patria na mão de ignorantes e incoscientes.

Seria conceder a um povo um direito, essencial para a sua própria

existencia, que ele, não sabe exercer.

Seria dar-lhe uma arma que ele, não sabendo manejar podria detonar contra si proprio. Seria portanto a legalisação do suicidio coletivo. Como conciliar então estas duas idéas, mantendo a capacidade do corpo de eleitores?

Somente fazendo com que a capacidade se estenda a todos. Somente tornando todos capazes. Somente inculcando em cada um o senso da sua responsabilidade, a grandeza da sua missão e os meios para desempenhá-la a contento. Como conseguir-se isto? Pela educação. A educação, unicamente ela torna capaz o incapaz e culto o ignorante.

A educação é a unica conciliadora possivel entre o senso alto e o sufrágio universal. E' mister que o eleitorado seja apto e capaz, é mister por outro lado que ele seja composto da totalidade dos cidadãos, mas entre estes nem sempre existe a capacidade, como fazer então? Educá-los, torná-los capazes.

A base da democracia é o voto, ora a base do voto consciente e total é a educação, logo a educação é a base da democracia.

Eis o grande ideal que deve animar áqueles que se prezam de ser patriotas: a educação do povo, sem a qual a sua decadencia e consequente perdição serão inevitaveis.

Educar o povo para que ele seja prospero e feliz, educar o povo para que ele seja rico e grande, eis a grandiosa empreza para cuja consecução nos impelle, irresistivelmente o sentimento nobre do nosso patriotismo.

Educar para engrandecer!

Eis o lema daqueles que sabem amar, verdadeiramente a sua terra.

Cine Cachoeira

O dia de hoje será encerrado festivamente no Cine Cachoeira. E' bom quando se termina o dia, gargalhando. E "Forasteiros em Hollywood" é um film que fará rir até o mais sorumbático mortal.

A MAIOR DESCOBERTA

Para a Mulher

Do Dr. Sylvino Araujo

FLUXO-SEDATINA

Regulador Vieira

A mulher não soffrerá dores

Cura colicos uterinos em 2 horas

Regularisa as suspensões

Corta as grandes hemorragias. Combate as Flores Brancas. Evita o Rheumatismo e os tumores na idade critica. E' poderoso calmante e Regulador nos partos, evita Dores, Hemorragias e quasi nulifica os accidentes de morte que são de 1 por cento. Meninas de 13 a 15 annos todas devem usar a FLUXO-SEDATINA que se vende em todo o Brasil. Recitado por 10.000 medicos.

Diz o illustre dr. Carlos Lopes

Atesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido ELIXIR de NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em todos os casos de manifestações siphiliticas; os seus efeitos não se fazem esperar, ainda mesmo nas phases mais adiantadas, e considero-o, portanto, como o primeiro deputativo.

Bahia, 5 de Março de 1916.

DR. CARLOS LOPES

O grande remedio brasileiro ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as farmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Sortidos do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

DIARIO DE NOTICIAS

Diario matutino de grande circulação em todo o paiz

Redação é Administração:

Rua Buenos Ayres, 154
RIO DE JANEIRO

Encadernação :
nesta typographia



As Tosses, Bronchites, Constipações e Catarrhos pulmonares desapparecem com o

VINHO CREOSOTADO
do Pharm. Chim.

JOÃO DA SILVA SILVEIRA
VERDADEIRO TONICO DOS PULMÕES

Realidade

— Sente-se aqui na relva.

A natureza tem destas simplicidades agraciadoras: uma crispadura minúscula do terreno, atapetada com graminhas frescas, tais quais a agnelina veludosa.

Tenho credo de que a natureza meiga houvera construído este recanto com algum escopo, pois deixou tudo verdejando, á espera com certeza dalguma coisa rosea para realçar neste ambiente... Então sente-se! Ali, a lealdade ciciante do Parahyba; por aqui, a simplicidade verde dos matinhos; e entre a lealdade do Parahyba e a simplicidade da pequenina flora— a nossa conversa afetuosa. Inebriante realidade.

— Você já reparou como até os rios que se mostram tão passivos, também lutam contra os estorvos que se lhes antepõem? Pois o Parahyba, quando borbulhou a primeira vez, quando recebeu o osculo primeiro do sol, veio na anciedade infrene da meninice sofrega, correndo, desbastando, saltitando. Ora furtando aqui um punhado de terra, um acervo de restos vegetaes, para acumular ali; ora lançando um igarapé acolá, para rebuscar um alveo menos escabroso.

Finalmente, depois de tanto dinamismo, correndo e sedimentando, destruindo e edificando, ele não mais se afoba, não mais se esfalfa, labutou bastante para repousar agora, fraternalmente, manso, quedo, descansado, no seio do mar! Quanta realidade!

— Pois eu aprecio muito mais o Parahyba que o Amazonas. Quando o oceano o espera para num amplexo de confraternisação viverem a paz dos persistentes, dos resignados, dos dinâmicos—o bem supremo dos rios—ele se revolta todo, e ronca, espouca, retrocede, escarafancha tudo, no desvario indescritível das porócas.

Mas, o que eu queria dizer não é nada disso. E? que, nem para os rios ha fatalidade. Não viu como eles mesmos acomodam os leitos concordes com as suas posses?

Para nós, muito menos, ha fatalismo. O que ha é isto:

— «Faça por onde e o Céu ajudará». «A cada um segundo as suas obras»—esta é a realidade!

— E nós nos esquecemos aqui.

O sol já se acomodou no horizonte cambiante. A noite acalenta-o, e a gente a fazer murmurios. Vamos embora de mansinho, sinão ele deserta.

CIRINEO

A fraqueza é muitas vezes o que dá força a uma mulher.

Parlamentarismo ou presidencialismo?

(Conclusão da 1.^a pag.)

Realmente, a derrubada dos ministerios, como órgãos puramente administrativos do governo, traria grandes e reais vantagens ao povo brasileiro, por attender ás suas necessidades...

Pena é que o defeito não seja dos regimes, nem das leis...

Si os homens pudessem ser o material precioso com que se executam as grandes obras, assim, da noite para o dia, talvez acreditássemos na possibilidade de ser praticavel o parlamentarismo entre nós, para gaudio de todos, inclusive dos compadres.

Alem disso, entre uma indumentaria que põe a descoberto as mazellas, fazendo aleijões com o seu uso e tornando ridiculo o caboclo, que o nosso sentimentalismo já reabilitou em "Vovô Índio" e a tanga deste, seria preferivel a que fosse mais consentanea com o nosso estado de cousas, ainda que atrasado, contanto que nosso, para que não se verifique o ridiculo que cobre o máo ajustamento entre as vestes e o mal vestido... Depois, porque andarmos de casaca alheia, que nos custa os olhos da cara, si o senso da realidade nos está dizendo que estamos realmente de "tanga".

C. L.

Prefeitura Municipal

ATO N. 49

Agostinho Vicente de Freitas Ramos, Prefeito Municipal da cidade de Cachoeira, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei,

Resolve

Art. 1.^o—Fica incorporada á tabela de impostos municipais o Imposto Rustico Predial de que trata a lei n. 1439, de 19 de Novembro de 1914.

Art. 2.^o—A arrecadação deste imposto far-se-á até 31 de Janeiro do respectivo exercicio.

Parag. 1.^o—Fimdo o prazo do art. 2.^o será a cobrança efetuada com a multa de 20 %.

Art. 3.^o—Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario e especialmente o art. 298 e seu paragrafo, da lei n. 78 de 22 de Dezembro de 1924.

Prefeitura Municipal de Cachoeira, 23 de Outubro de 1933.

Agostinho Ramos

Prefeito Municipal

—Aprovado pelo D. A. M. Aviso n. 31.328 de 7—11—933. Registrado no livro competente a fls. 44.

Benedicto E. Rodrigues Alves

Secretario-Contador

SECCÃO PAGA

Aviso Communica—mos aos nossos distintos freguezes e ao publico dessa cidade que, tendo-se retirado em 25 de Novembro p. passado, o nosso Agente nessa praça, Snr. Elias Fischbeim, foi o mesmo substituido pelo Snr. José Marcondes da Luz, que se acha ao inteiro dispôr de VV. SS. e com o qual esperamos merecer a mesma confiança e preferencia, que vinha sendo dispensada áquelle nosso Agente.

Outrosim, a quem possa interessar, avisamos que, não responsabilisa-

mo-nos absolutamente, por todo e qualquer acto praticado pelo nosso ex-Agente, verificado posteriormente á data de sua retirada de nossa Agencia nessa localidade.

Pindamonhangabá, 8 de Dezembro de 1933.

EMPRESA «S. LUIZ» DE TRANSPORTE

H. BOCCO
Gerente

GRANDE CONCURSO Saponaceo Radium

Continúa despertando desusado interesse o grande concurso SAPO-NACEO RADIUM, creado e levado a effeito pela Companhia de Productos Chimicos «Fabrica Belem».

Esse concurso, que interpreta uma das formas com que essa empresa industrial poderia premiar os innumeros consumidores do SAPONACEO RADIUM, encerra tudo quanto de mais honesto e rigorosamente perfeito ha em certamens dessa especie. Quinhentos e vinte premios, todos uteis, serão distribuidos aos vencedores, no dia 30 de Dezembro do corrente anno. Entre esses premios destacam-se, um sedan «Ford», do novissimo typo; um apparelho de Radio Columbia; uma machina de costura e innumeros outros valores de real importancia para um lar ideal. E ninguém, por certo, ignora as facilissimas condições com que se pode concorrer a esse interessante e inedito concurso.

Basta que se colleccione quarenta e oito faixas azues, das que servem de envoltório ao «Saponaceo Radium», remetendo-se á Companhia de Productos Chimicos «Fabrica Belem», á rua Quintino Bocayuva n. 4, em São Paulo, juntamente com o seu nome e endereço. Receber-se-á pela volta do correio, um bellissimo almanaque, dentro do qual encontraremos um «coupon» com direito ao sorteio que se realisará publicamente, na séde da Radio Sociedade «Record» (PRE 9), no dia 30 de Dezembro do corrente anno. E alem do mais, cada pessoa pode concorrer com o numero de «coupons» que desejar, consoante o numero de faixas que forem remetidas (48 faixas para cada «coupon»).

Com todas estas facilidades, não ha por certo, entre nós, quem não possa se candidatar ao bello e delicioso sedan Ford, alem dos demais riquissimos premios.

União Espirita Cachoeirense

ASSEMBLÉA GERAL

A Directoria da U. E. C., de accordo com o art. 12.º § 4.º dos seus Estatutos, convida os seus associados para, no p. dia 25 do corrente, ás 20 horas, em egreja deliberarem sobre a reforma dos mesmos, por estes não mais corresponderem ao surto evolutivo e necessidades actuaes, e elegerem a nova directoria para o exercicio de 1934.

Anlenor Vasconcellos
1.º Secretario

Fizeram annos:

- a 13, o joven Antonio Viviani;
- no mesmo dia, a srta. Abigail, filha do sr. Benedicto Marcondes de Carvalho;
- ainda no mesmo dia, o menino Geraldo, filho do sr. José Nogueira da Silva;
- 15, a srta. Iracema, filha do sr. João Luiz Moreira;
- a 16, o sr. Antonio R. Fontes;
- no mesmo dia, a menina Maria de Lourdes, filha de d. Victoria Theodor Jorge;
- hoje, d. Ottilia Figueira de Oliveira, esposa do sr. João Dias de Oliveira.

Participação

Recebemos a participação de casamento, em S. Paulo, do sr. Francisco da Silva Vianna com a srta. Julia Longo. Parabens.

Rainha de belleza

Da redacção do periodico fluminense «O Florianense» recebemos delicado convite para assistirmos á coroação da rainha de belleza, da sua terra, deidade eleita em renhido concurso. Para esse festival que se effectuou hontem, foi organizado um mimoso programma, no qual collaboraram a sociedade de Florianopolis e o nosso collega sr. Joaquim Capeto. Agradecemos a gentileza do convite.

Gymnasio e Escola Normal de Cruzeiro

Cumprindo determinações da Directoria Geral do Ensino deste Estado, a Escola Normal Livre, de Cruzeiro, foi transformada em Gymnasio e Escola Normal. A sua equiparação ao Collegio Pedro II é esperada para breve.

Está, pois, toda esta zona, servida por um estabelecimento de estudos possuidor de um professorado de escol.

A tabella das mensalidades é a mais commoda possivel e attende ás condições da crise economica reinante.

NATAL E ANNO BOM Passas e Figos em pacotes celta e kilos

Amendoas, Avelãs, Castanhas, Nozes Italianas e Portugezas, Caixas a Phantasias para presentes, Vinhos nacionais e estrangeiros, Secção de Bombons e demais artigos

Preços ao alcance de todos
EMPORIO SÃO PAULO
Rua Marechal Deodoro,

AVISO A CASA S. JORGE pede aos seus freguezes saldarem suas contas até o dia 30 do corrente mez.